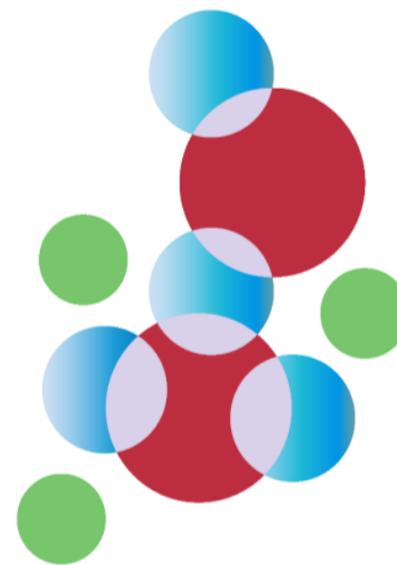


PLANO DIRETOR METROPOLITANO RMBH



OFICINA PÚBLICA

MEIO AMBIENTE

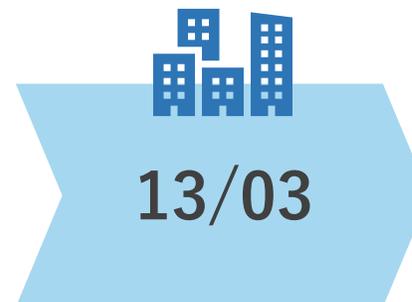
12.03.2024



Mobilidade
Metropolitana



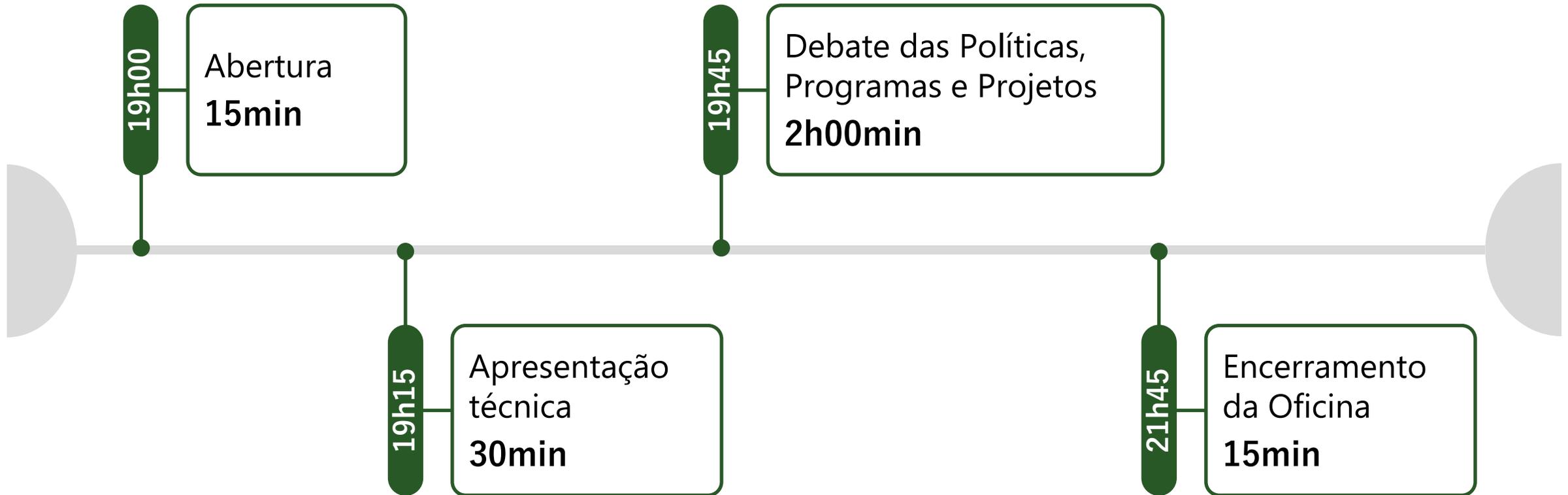
Meio
Ambiente



Ordenamento
Territorial e
Habitação



Desenvolvimento
Socioeconômico





O **Estatuto da Metrópole** (Lei nº 13.089/2015) estabelece diretrizes gerais para o planejamento, a gestão e a execução das FPICs em regiões metropolitanas e em aglomerações urbanas instituídas pelos Estados, normas gerais sobre o **Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI)** e outros instrumentos de governança interfederativa



De acordo com o Estatuto da Metrópole, o **Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado**:
É um instrumento que estabelece, com base em processo permanente de planejamento, viabilização econômico-financeira e gestão, as diretrizes para o desenvolvimento territorial estratégico e os projetos estruturantes da região metropolitana e aglomeração urbana.

PLANO MUNICIPAL

Plano Diretor Municipal
Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001)

PLANO METROPOLITANO

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado
Estatuto da Metrópole (Lei Federal nº 13.089/2015)

ESCALA TERRITORIAL



Território Municipal



Região Metropolitana
(determinada por lei) – Agrupamento de Municípios com fun es públicas de interesse comum compartilhadas

ESCOPO

Diretrizes municipais para política de desenvolvimento e expansão urbana

Diretrizes para políticas setoriais e para uso e ocupa o do solo municipal



Diretrizes para o desenvolvimento territorial e os projetos estruturantes da região metropolitana

Diretrizes para política pública cuja realiza o por parte de um Município, isoladamente, seja inviável ou cause impacto em Municípios limítrofes



GOVERNANÇA



Gestão democrática – exercida pelo poder público municipal, com **participa o popular** e controle social



Governança Interfederativa – exercida de forma conjunta pelos entes da Federa o, com **participa o popular** e controle social

ETAPA 0

P1: Plano de Trabalho

Reuniões de acompanhamento e complementares

ETAPA 1

P2: Diagnóstico

1º Ciclo Participativo de Audiências Públicas (APs)

Reuniões de acompanhamento e complementares

em andamento

ETAPA 2

P3: Diretrizes para as FPICs

P4: Políticas e Projetos Estratégicos

P5: Macrozoneamento Metropolitano

P6: Financiamento e Instrumentos de Gestão

P7: Sistema de Acompanhamento e Monitoramento

2º Ciclo Participativo de Audiências Públicas (APs)

Reuniões de acompanhamento e complementares

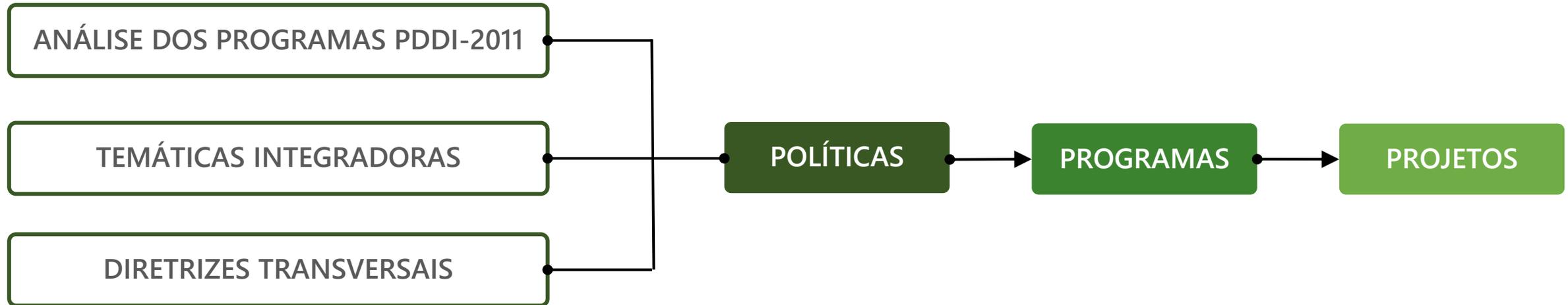
ETAPA 3

P8: Resumo Executivo

P9: Minuta de Projeto de Lei

Reuniões de acompanhamento e complementares

Evento de encerramento



Produto 03

DIRETRIZES

DIRETRIZ

DIRETRIZ

POLÍTICAS

POLÍTICA

POLÍTICA

POLÍTICA

Produto 04

PROGRAMAS

PROGRAMA

PROGRAMA

PROGRAMA

PROGRAMA

PROJETOS

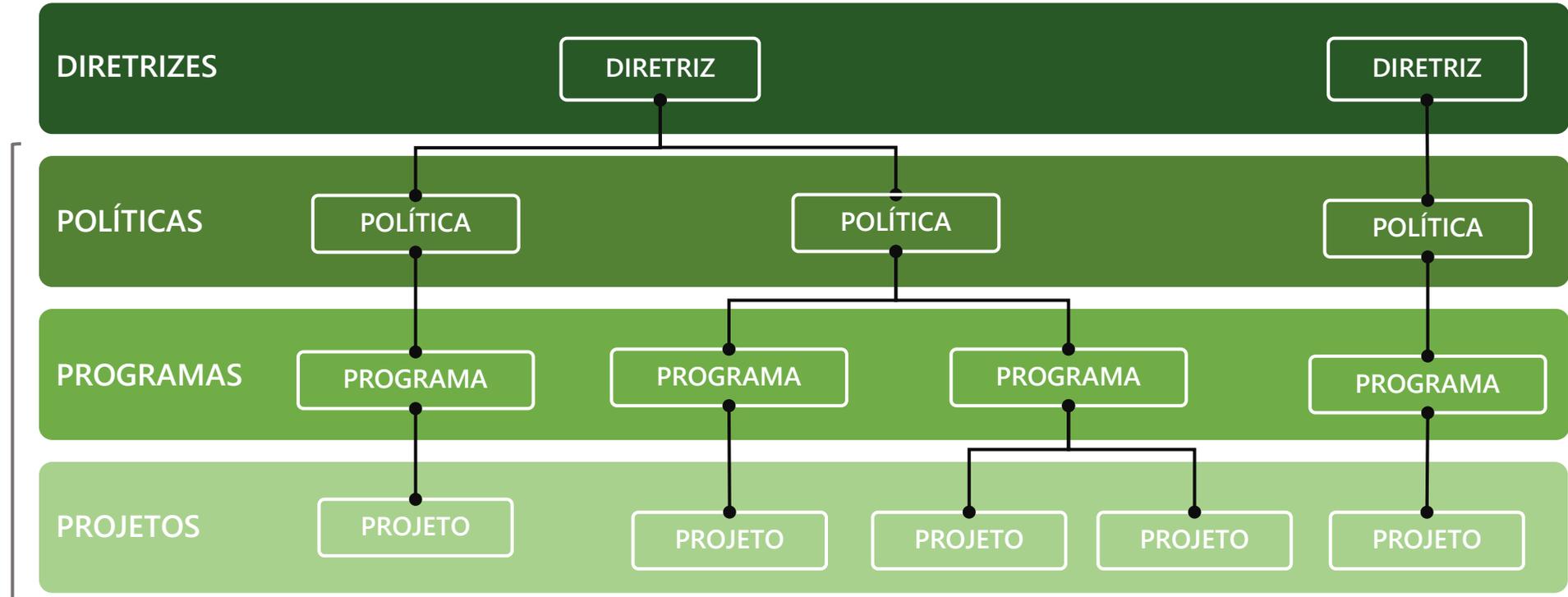
PROJETO

PROJETO

PROJETO

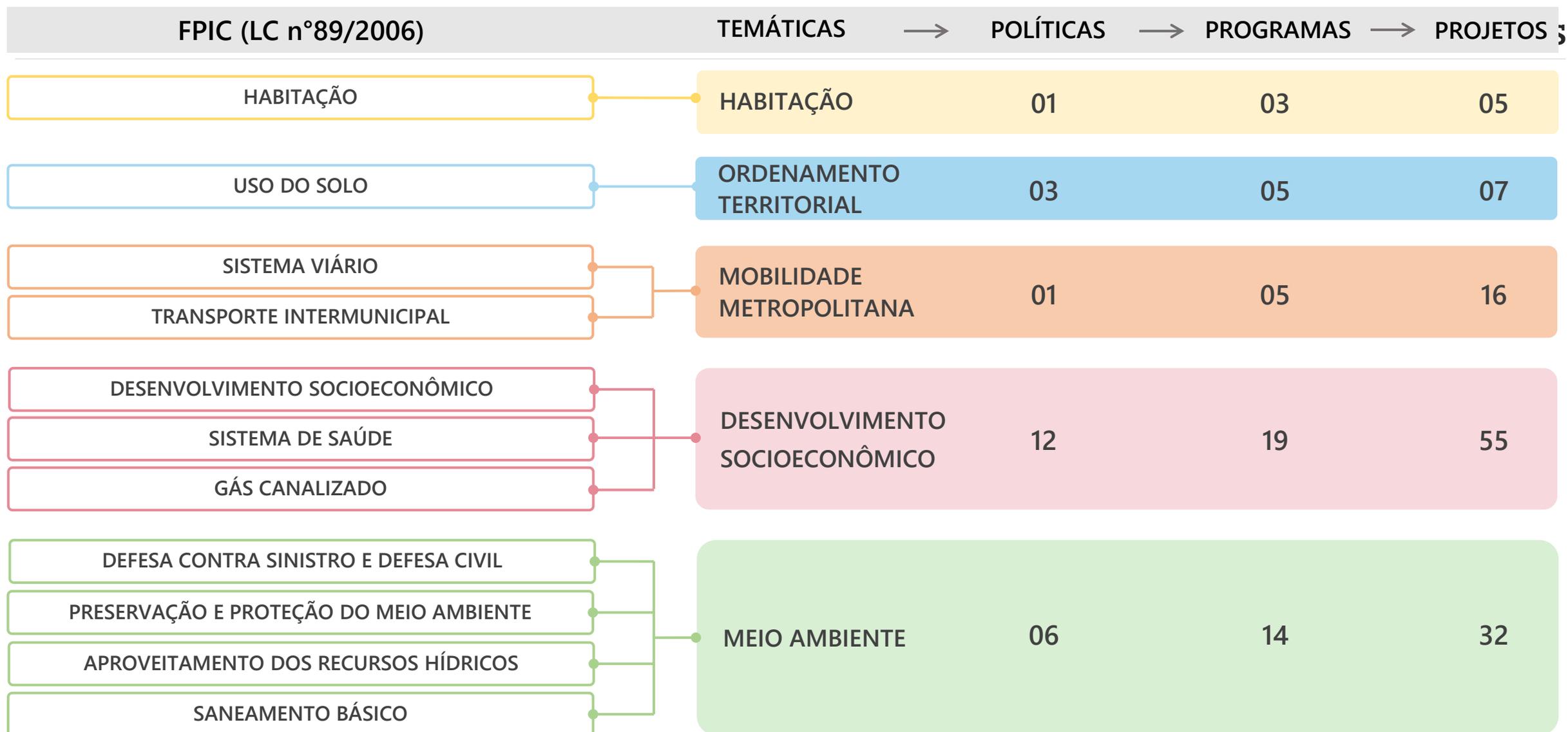
PROJETO

PROJETO



Projeto Proposto	
Diretriz com a qual o Projeto dialoga	Diretriz com a qual o Projeto dialoga.
Descrição do Projeto	Descrição do projeto.
Órgãos e Entidades envolvidas	Órgãos e entidades envolvidos na realização do projeto.
População impactada	Estimativa da população a ser impactada pela realização do projeto, com base na população divulgada pelo IBGE no Censo Demográfico de 2022.
Benefícios esperados	Benefícios esperados a partir da realização do projeto.
Prazo para implementação	Prazo estimado para a implementação do projeto.
Localização no território	Porção do território metropolitano que será impactada pela realização do projeto.
Alinhamento com ODS	Indicação de com quais ODS o projeto se relaciona.
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	Indicação de com quais outros programas presentes na RMBH o programa dialoga, se for o caso. Os Projetos indicados nesse campo são entendidos por este Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado como estruturantes para a RMBH.

Estrutura do Produto 04 – Políticas e Projetos Estratégicos



FORMULÁRIO DISPONÍVEL EM:



<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfd3pAs0TokEXmMof5JEcz5f-QEzo1ewGK9R-lz0TqdUVesmg/viewform>



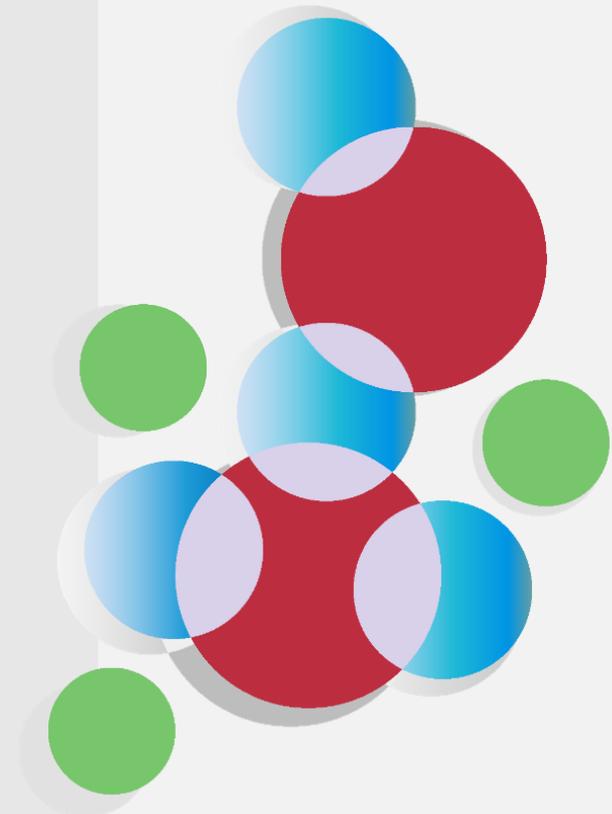
Atualização do PDUI-RMBH - Produto 4

Este formulário se destina a coleta de sugestões, dúvidas e críticas ao **Produto 4 - Políticas Metropolitanas e Projetos Estratégicos** a serem incorporadas no Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte - PDUI RMBH.

As contribuições poderão ocorrer da seguinte maneira:

1. Por meio deste **formulário** que ficará disponível durante a **Consulta Pública no período de 04/03/24 à 15/03/24**; As respostas às manifestações serão divulgadas posteriormente no site da Agência RMBH <http://www.agenciarmbh.mg.gov.br/central-de-conteudos-pddi/>;
2. Por meio das **Oficinas Participativas do Produto 4: Políticas Metropolitanas e Projetos Estratégicos** que acontecerão em meio virtual às 19 horas nos dias 11/03, 12/03, 13/03 e 14/03/24 conforme programação divulgada no site da Agência RMBH (<http://www.agenciarmbh.mg.gov.br/>). As inscrições para a Oficina Participativa PDUI-RMBH: Políticas Metropolitanas e Projetos Estratégicos serão realizadas pelo Sympla: https://www.sympla.com.br/oficinas-participativas-do-pdui-rmbh--produto-4-politicas-metropolitanas-e-projetos-estrategicos_2355149

Apresentação da Temática





O Plano de Segurança Hídrica da Região Metropolitana de Belo Horizonte – PSH-RMBH apresenta-se como uma ferramenta de planejamento metropolitano que permita à Administração Pública a integração de ações comuns para **gestão eficiente dos recursos hídricos** que promova a segurança hídrica e, por consequência, dê **sustentabilidade ao desenvolvimento econômico e social da RMBH**. Cabe ao PSH-RMBH a **avaliação de riscos** de desabastecimentos hídricos, considerando infraestruturas preexistentes, previstas e ainda não previstas e o seu papel na garantia de suprimento de água a usos múltiplos, com foco no abastecimento urbano, tendo em vista que a RMBH é uma região de intensa ocupação antrópica e conurbação consolidada.

Política Metropolitana de Gestão Ambiental

Programa Metropolitano de
Gestão Ambiental

Programa de Educação e Comunicação
Ambiental

Comitê
Metropolitano
de Gestão
Ambiental

Escritório de
Projetos
Verde-Azul

Tela
Verde-
Azul
(Sistema de
Informações)

Educação
ambiental para
técnicos e
gestores

Prêmio
Verde-
Azul
(Boas
práticas)

Comunicação
para a Educação
e
Conscientização
Ambiental

Política Metropolitana Integrada de Áreas Ambientalmente Estratégicas

Programa de Estruturação de Áreas Ambientalmente Estratégicas

Programa Metropolitano de Promoção da Biodiversidade

Estruturação de UCs e Planos de Manejo

Conformação da Trama Verde-Azul
(Recorte prioritário de atuação)

Estrutura funcional para arborização urbana

Lista de espécies vegetais e animais chave para a RMBH

Viveiros metropolitanos de mudas de árvores nativas

Política Metropolitana Integrada de Áreas Ambientalmente Estratégicas

Programa de Manejo e Recuperação de Áreas Verdes

Programa Metropolitano de Incentivo Ambiental

Plano de ação para recuperação de áreas verdes

Monitoramento das políticas de pagamento e compensação financeira existentes

Bolsa Verde-Azul
(Incentivo financeiro)

Mercado de carbono na RMBH

Política Metropolitana Integrada de Segurança Hídrica

Programa de Gestão Integrada de Recursos Hídricos

Programa de Manejo e Recuperação de Áreas Azuis

Estruturação do monitoramento dos recursos hídricos
(Superficial e Subterrâneo)

Sistema Integrado de Gestão e Proteção do Quadrilátero Aquífero

Plano de Manejo Integrado das Áreas Azuis (PMIAA)
(Recursos hídricos)

Política Metropolitana Integrada de Saneamento Básico

Programa Metropolitano de Saneamento Básico

Programa de Manejo
de Águas Pluviais

Plano de
Gestão
Integrada
de Resíduos
Sólidos da
RMBH

Avaliação e
monitoramento da
universalização dos 4
eixos do saneamento
básico

Avaliação e
Monitoramento
da implantação
dos Planos de
Saneamento
Básico na RMBH

Plano Diretor de
Manejo de Águas
Pluviais da RMBH

Política Metropolitana Integrada de Atenção às Mudanças Climáticas

Programa Metropolitano de Mitigação das Mudanças Climáticas

Plano de Ação
Metropolitano Integrado
para mitigação das
mudanças climáticas e
redução de emissões
atmosféricas

Projeto de Expansão das
Estações de
Monitoramento da
Qualidade do Ar na RMBH

Projeto de Projeções
Climáticas até 2.100 para a
RMBH

Política Metropolitana Integrada de Gestão de Riscos Ambientais

Programa para o Desenvolvimento de Instrumentos para a Governança de Riscos na RMBH e em seu Colar Metropolitano

Mapeamento das áreas suscetíveis a movimentos gravitacionais e às cheias, inundações e alagamentos

Plano Metropolitano de Redução de Riscos

Plano Metropolitano de Segurança de Barragens

Política Metropolitana Integrada de Gestão de Riscos Ambientais

Programa de Educação Ambiental para
Conscientização, Informação e Prevenção da
População em Áreas de Riscos aos Eventos
Climáticos Extremos

Programa de Integração
Metropolitana dos Sistemas de
Defesa Civil e de Alertas às
Situações de Riscos
Decorrentes dos Eventos
Climáticos Extremos

Projeto de
Informações
sobre Áreas de
Riscos aos
Movimentos
Gravitacionais
e às
Inundações

Projeto de
conscientização
e sensibilização

Projeto de
Prevenção
junto às
Comunidades
que habitam
Áreas de
Riscos

Integração do Sistema
Metropolitano de Defesa Civil

PROJETOS

Programa Metropolitano de Gestão Ambiental

- Comitê Metropolitano de Gestão Ambiental (Consultivo para acompanhamento)
- Escritório de Projetos Verde-Azul (Financiamento e apoio)
- Tela Verde Azul (Sistema de informações)

Programa de Gestão Integrada de Recursos Hídricos

- Estruturação de base de dados para o monitoramento dos recursos hídricos (estações)
- Sistema Integrado de Gestão e Proteção do Quadrilátero Aquífero (Comitê Deliberativo)

Programa de Integração Metropolitana dos Sistemas de Defesa Civil e de Alertas às Situações de Riscos Decorrentes dos Eventos Climáticos Extremos

- Integração do Sistema Metropolitano de Defesa Civil

CONTRIBUIÇÕES

- Nome:
- Tema: Xxxxxx
- Xxxxxxxx

- Nome:
- Tema: Xxxxxx
- Xxxxxxxx

- Nome:
- Tema: Xxxxxx
- Xxxxxxxx



PROJETOS

Programa de Educação e Comunicação Ambiental

- Educação ambiental para técnicos e gestores das prefeituras da RMBH
- Prêmio Verde-Azul (Boas práticas)
- Comunicação para a educação e conscientização ambiental (empresa de mídia)

Programa de Educação Ambiental para Conscientização, Informação e Prevenção da População em Áreas de Riscos aos Eventos Climáticos Extremos

- Projeto de Informações sobre Áreas de Riscos aos Movimentos Gravitacionais e às Inundações
- Projeto de Conscientização e Sensibilização
- Projeto de Prevenção junto às Comunidades que habitam Áreas de Riscos

CONTRIBUIÇÕES

- Nome:
• Tema: Xxxxxx
• Xxxxxxxx

- Nome:
• Tema: Xxxxxx
• Xxxxxxxx

- Nome:
• Tema: Xxxxxx
• Xxxxxxxx



PROJETOS

Programa de Manejo e Recuperação de Áreas Azuis

- Plano de Manejo Integrado das Áreas Azuis (PMIAA) - detalhado para gestão

Programa de Manejo e Recuperação de Áreas Verdes

- Plano de ação para recuperação de áreas verdes

Programa de Estruturação de Áreas Ambientalmente Estratégicas

- Avaliação e Monitoramento dos planos de manejo das Ucs
- Conformação da Trama Verde-Azul (recorte de atuação)

Programa Metropolitano de Promoção da Biodiversidade

- Criação de estrutura pra promover a arborização urbana
- Lista de espécies vegetais e animais chave para a RMBH
- Viveiros metropolitanos de mudas de árvores nativas

Programa Metropolitano de Incentivo Ambiental

- Monitoramento da efetividade das políticas de pagamento e compensação financeira existentes
- Bolsa Verde-Azul (incentivo financeiro)
- Mercado de carbono na RMBH

CONTRIBUIÇÕES

- Nome:
- Tema: Xxxxxx
- Xxxxxxxx

- Nome:
- Tema: Xxxxxx
- Xxxxxxxx

- Nome:
- Tema: Xxxxxx
- Xxxxxxxx



PROJETOS

Programa Metropolitano de Saneamento Básico

- Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da RMBH
- Avaliação e monitoramento da universalização do saneamento (metas e investimentos)
- Avaliação e monitoramento da implantação dos Planos de Saneamento Básico na RMBH

Programa de Manejo de Águas Pluviais

- Plano Diretor de Manejo de Águas Pluviais da RMBH

Programa para o Desenvolvimento de Instrumentos para a Governança de Riscos na RMBH e em seu Colar Metropolitano

- Mapeamento das áreas suscetíveis a movimentos gravitacionais e às cheias, inundações e alagamentos
- Plano Metropolitano de Redução de Riscos
- Plano Metropolitano de Segurança de Barragens

Programa Metropolitano de Mitigação das Mudanças Climáticas

- Plano de Ação Metropolitano Integrado para mitigação das mudanças climáticas e redução de emissões atmosféricas (integração de planos)
- Projeto de Expansão das Estações de Monitoramento da Qualidade do Ar na RMBH
- Projeto de Projeções Climáticas até 2.100 para a RMBH

CONTRIBUIÇÕES

- Nome:
- Tema: Xxxxxx
- Xxxxxxxx

- Nome:
- Tema: Xxxxxx
- Xxxxxxxx

- Nome:
- Tema: Xxxxxx
- Xxxxxxxx



FORMULÁRIO DISPONÍVEL EM:



<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfd3pAs0TokEXmMof5JEcz5f-QEzo1ewGK9R-lz0TqdUVesmg/viewform>



Atualização do PDUI-RMBH - Produto 4

Este formulário se destina a coleta de sugestões, dúvidas e críticas ao **Produto 4 - Políticas Metropolitanas e Projetos Estratégicos** a serem incorporadas no Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte - PDUI RMBH.

As contribuições poderão ocorrer da seguinte maneira:

1. Por meio deste **formulário** que ficará disponível durante a **Consulta Pública no período de 04/03/24 à 15/03/24**; As respostas às manifestações serão divulgadas posteriormente no site da Agência RMBH <http://www.agenciarmbh.mg.gov.br/central-de-conteudos-pddi/>;
2. Por meio das **Oficinas Participativas do Produto 4: Políticas Metropolitanas e Projetos Estratégicos** que acontecerão em meio virtual às 19 horas nos dias 11/03, 12/03, 13/03 e 14/03/24 conforme programação divulgada no site da Agência RMBH (<http://www.agenciarmbh.mg.gov.br/>). As inscrições para a Oficina Participativa PDUI-RMBH: Políticas Metropolitanas e Projetos Estratégicos serão realizadas pelo Sympla: https://www.sympla.com.br/oficinas-participativas-do-pdui-rmbh--produto-4-politicas-metropolitanas-e-projetos-estrategicos_2355149

Comitê Metropolitano de Gestão Ambiental

Descrição do Projeto	<p>Criação de um Comitê Técnico intersetorial com participação da sociedade para discutir e acompanhar as questões ambientais na RMBH, especialmente dos planos setoriais.</p> <p>Terá caráter consultivo e será presidido pela ARMBH.</p> <p>O Comitê será dividido em 5 Câmaras Técnicas (CAT), para concentrar temas sendo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Áreas ambientalmente estratégicas;• Saneamento Básico;• Licenciamento Ambiental;• Mudanças climáticas;• Recursos hídricos.
Órgãos e Entidades envolvidas	<p>Agência RMBH; SEMAD; FEAM; IGAM; Comitês de Bacias Hidrográficas; IEF; ARSAE; SUPRAM; ARISB-MG; Prestadores de serviço de saneamento básico; ONGs; Empresas públicas e privadas de relevante atuação nas áreas correlatas; Sociedade civil, organizações e associações; Prefeituras Municipais.</p>
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Garantia que os interesses metropolitanos sejam ouvidos e considerados nas instâncias já existentes;• Ampliação da articulação, integração e compatibilidade entre instrumentos vigentes;• Consideração da participação social e resposta às demandas regionais;• Adoção de práticas de prevenção com maior antecedência;• Melhoraria na eficiência no gasto público com gestão ambiental.
Estimativa de prazo para implementação	<p>Curto prazo (2 anos).</p>
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• Plano de Segurança Hídrica da RMBH (estratégia de implementação);• Programa de Fortalecimento do Serviço Público (Pró-Brumadinho).

Escritórios de Projetos Verde-Azul

Descrição do Projeto	<p>Criação de uma instância de Projetos Ambientais e de Inovação dentro da Agência RMBH para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Captação e fomento de recursos financeiros de diversas fontes (públicas e privadas)• Oferecer suporte técnico aos municípios na elaboração, fiscalização e implementação de estudos, planos, programas, projetos e ações na área ambiental. <p>O Escritório será articulado com outras agências, a exemplo das agências de água e fundos existentes, para divulgar os chamamentos e incentivar os municípios na submissão de seus projetos.</p>
Órgãos e Entidades envolvidas	<p>Agência RMBH, com apoio:</p> <ul style="list-style-type: none">• Dos órgãos e entidades do SISEMA (SEMAD, CBHs, IGAM, etc.)• Das Prefeituras Municipais;• De parcerias público-privadas;• Das instituições de Ensino Superior;• De fundos existentes.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Ampliação do alcance da Agência RMBH no apoio aos municípios;• Facilitação ao acesso aos recursos existentes e alavancar o alcance dos resultados;• Fomento a inovação e o desenvolvimento de projetos piloto;• Facilitação na viabilidade de projetos;• Aceleração do desenvolvimento dos municípios;• Melhoria das principais deficiências e fragilidades na área ambiental.
Estimativa de prazo para implementação	Curto prazo (5 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• Plano de Segurança Hídrica da RMBH (estratégia de vários projetos);• Programa de Fortalecimento do Serviço Público (Pró-Brumadinho);• Portfólio de Projetos Ambientais (Editais anuais da SEMAD);• Projeto Sala Verde da SEMAD.

Tela Verde-Azul

Descrição do Projeto	<p>Criação de plataforma tecnológica online e pública para monitoramento da qualidade ambiental, a fim de munir os gestores e a sociedade civil com informações integradas sobre várias temáticas ambientais, como:</p> <ul style="list-style-type: none">• Indicadores de saneamento; dados sobre os recursos hídricos; dados das áreas estratégicas; dados de áreas de risco; dados sobre poluição; lista de espécies; projetos em andamento; notícias da área ambiental; materiais e campanhas de educação ambiental <p>A Tela Verde-Azul poderá ser integrada à Plataforma IDE-SISEMA ou ter uma página própria.</p>
Órgãos e Entidades envolvidas	<p>Agência RMBH; SEMAD; IGAM/MYRO; ANA; Defesa Civil Estadual; Defesas Cíveis Municipais; COPASA; ANM; IEF; ICMBio; SNIS; Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas; Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba; Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará; Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco; Prefeituras Municipais.</p>
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Integração de dados de diferentes plataformas;• Promoção da cooperação entre diferentes instituições;• Facilitação e centralização do processo de monitoramento ambiental na RMBH, com vistas a subsidiar processos decisórios e de planejamento;• Melhoraria na divulgação, o acesso, a precisão e a transparência nos dados de interesse público.
Estimativa de prazo para implementação	<p>Curto prazo (5 anos).</p>
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• Infraestrutura de dados Espaciais do SISEMA;• Plano de Segurança Hídrica da RMBH (Ações 2.1.4, 4.1.4 e 4.3.2);• Infraestrutura Estadual de dados Espaciais de Minas Gerais (Fundação João Pinheiro);• Infraestrutura dados Espaciais de Belo Horizonte (IDE-BHGEO);• Sistema de Monitoramento Remoto Integrado das Águas-Mira do IGAM;• SIGA Rio das Velhas;• Sistema Estadual de Informações sobre Saneamento (SEIS);• Programa de Fortalecimento do Serviço Público (Pró-Brumadinho).

Educação Ambiental para técnicos e gestores das prefeituras da RMBH

Descrição do Projeto	<p>Realização de um conjunto de ações definidas em cronograma anual, visando difundir a educação ambiental para gestores e técnicos das Prefeituras Municipais. Dentre as atividades a serem colocadas no cronograma, devem ser previstas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Cursos anuais presenciais em parceria com instituições de ensino para promover a troca de conhecimentos em educação ambiental;• Elaboração de cartilhas impressas enfatizando o papel de cada agente na conscientização;• Realização de eventos para discussão e apresentação de ações em Educação Ambiental;• Criação de um banco de dados para registrar ações municipais;• Fazer parcerias com instituições estaduais e nacionais para condução dos cursos;• Materiais didáticos a serem divulgados na Tela Azul e a serem distribuídos pós-eventos.
Órgãos e Entidades envolvidas	Agência RMBH; IGAM; COPASA; IEF; CBHs; FEAM; SEMAD; Defesa Civil; Prefeituras Municipais; Demais instituições públicas e privadas.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Estimulação e realização de trocas de saberes entre técnicos de diferentes instituições;• Promoção da integração e articulação interinstitucional;• Capacitação de gestores municipais;• Melhoraria na eficiência na prestação dos serviços públicos.
Estimativa de prazo para implementação	Curto prazo (10 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• Programa Integração de Saberes (IGAM);• Programa de Educação Ambiental do Estado de Minas Gerais;• Projeto Jovens Mineiros Sustentáveis;• Programas de Educação Ambiental nas empresas por meio da exigência da DN 217/2017; Plano de Segurança Hídrica da RMBH (Ações 4.2.1 e 4.1.2);• Programa AmbientAÇÃO (SEMAD);• Cuidando da Nossa Água (Itatiaiuçu);• Conhecendo o Meio Ambiente (Secretaria de Agronegócio, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente);• Programa Olhar Ambiental;• Programa Pró Mananciais;• Plano de Educação Ambiental da BH do Rio Pará;• Programa Gerdau Germinar.

Prêmio Verde-Azul

Descrição do Projeto	<p>Concessão de um prêmio anual para reconhecer e divulgar melhores práticas ambientais desenvolvidas.</p> <p>Os Interessados em concorrer ao prêmio devem submeter projetos ao Comitê Metropolitano de Gestão Ambiental, que conduzirá o processo anualmente no segundo semestre.</p> <p>Qualquer pessoa física, jurídica ou organização externa ao Comitê pode participar com projetos variados, como trabalhos acadêmicos, programas empresariais, iniciativas populares ou ações individuais ou coletivas de impacto ambiental.</p> <p>A avaliação combina dois critérios igualmente ponderados: a avaliação acadêmica por instituições de ensino convidadas e a votação popular online.</p>
Órgãos e Entidades envolvidas	<p>Agência RMBH; Instituições de ensino; Comitê Metropolitano de Gestão Ambiental.</p>
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecimento, incentivo e difusão de melhores práticas ambientais presentes da RMBH e Colar Metropolitano;• Incentivo a iniciativas e potencialidades locais.
Estimativa de prazo para implementação	<p>Curto prazo (8 anos).</p>
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• Programa Chuá (COPASA);• Plano de Segurança Hídrica da RMBH (Ação 2.3.2);• Prêmio Boas Práticas Ambientais (SISEMA);• Programa de Fortalecimento do Serviço Público (Pró-Brumadinho).

Comunicação para Educação e Conscientização Ambiental

Descrição do Projeto	<p>Contratação de empresa especializada para desenvolver e publicizar materiais de comunicação sobre educação ambiental e melhores práticas ambientais, divulgando semanalmente nas mídias virtuais da Agência RMBH. Os materiais devem conter entrevistas, banners e demais divulgações em redes sociais e website oficial da Agência RMBH, peças gráficas para impressão, vídeos e materiais de leitura. Os assuntos a serem trabalhados devem envolver:</p> <ul style="list-style-type: none">• Eficiência energética;• Energias alternativas;• Tecnologias limpas;• Redução de emissão de gases GEE;• Unidades de Conservação;• Saneamento básico;• Recursos Hídricos;• Arborização Urbana;• Reabilitação de áreas degradadas;• Datas comemorativas relacionadas a temas ambientais; entre outras. <p>As principais notícias também poderão ser apresentadas em seção da Tela Verde-Azul com o intuito de centralizar as informações. Além disso, a empresa contratada ficará responsável por elaborar todo e qualquer material didático para fins de educação ambiental, necessários ao desenvolvimento de ações de educação ambiental, especialmente dos cursos a serem ofertados para os técnicos e dos eventos como Prêmio Verde Azul.</p>
Órgãos e Entidades envolvidas	Agência RMBH; Futuro Comitê de Gestão Ambiental; Futuro Comitê Gestor do Quadrilátero Aquífero; SISEMA; Prefeituras Municipais.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Aumento da quantidade de pessoas com conhecimento de boas práticas ambientais;• Visibilidade de materiais educacionais voltados a ampliação da Educação Ambiental.
Estimativa de prazo para implementação	Curto prazo (8 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• Ebook Pensar Metropolitano;• Programa Jovens Mineiros Sustentáveis (SEMAD).

Avaliação e Monitoramento dos planos de manejo das UCs

O Programa objetiva estruturar e garantir a proteção de UCs atuais, além de propor novas UCs.

Contando com o Apoio da CT do Comitê Metropolitano de Gestão Ambiental, terá como principais objetivos:

- Garantir que todas as UCs municipais sejam georreferenciadas;
- Elaborar um Plano de Ação, com vistas a dar direcionamentos para todas as áreas ambientais;
- Pedir esclarecimentos aos proprietários e sugerir melhorias necessárias;
- Realizar estudos e análises para a instituição de novas UCs;
- Inserir as UCs em mecanismos de compensação financeira e pagamento por serviços ambientais;
- Considerar o Programa de Proteção e conservação de áreas de mananciais, previsto no PSH-RMBH.

Destaca-se que o Programa de Fortalecimento do Serviço Público (Pró-Brumadinho) há uma ação voltada a elaboração e revisão de Planos de Manejo de UCs na RMBH.

Descrição do Projeto

Órgãos e Entidades envolvidas

Agência RMBH; IEF; SISEMA, em especial SEMAD, FEAM, IEF e CBHs; COPASA; ICMBio; Prefeituras Municipais; Universidades.

Benefícios esperados

- Integração dos dados de diferentes entes federativos;
- Avaliação da efetividade de instrumentos de proteção ambiental;
- Estreitamento das relações com outros organismos do Estado em defesa dos interesses metropolitanos;
- Apoio aos municípios na integração de suas áreas verdes no SISEMA;
- Criação de novas UCs na RMBH;
- Garantia que todas as unidades de conservação estejam mapeadas;
- Fornecimento de insumos técnicos para subsidiar o planejamento territorial.

Estimativa de prazo para implementação

Curto prazo (3 anos).

Articulação com outros Projetos existentes na RMBH

- Plano de Segurança Hídrica da RMBH (Programa 1.1);
- Convênio com o Instituto de Geociências Aplicadas (IGA), para base cartográfica georreferenciada;
- Programa de Fortalecimento do Serviço Público (Pró-Brumadinho).

Programa de Estruturação das Áreas Ambientalmente Estratégicas

Conformação da Trama Verde-Azul

Descrição do Projeto	<p>Conformar a Trama Verde-Azul (TVA), mediante a definição das áreas que efetivamente deverão ser consideradas como de interesse ambiental (verde) e de segurança hídrica (azul).</p> <ul style="list-style-type: none">• Delimitar o recorte de atuação do futuro Conselho Gestor dos Mananciais (Quadrilátero Aquífero);• Transformar as Áreas de Proteção Especiais (APEs) em UCs com Planos de Manejo voltados à qualidade hídrica;• Avaliar e resolver conflitos entre APEs e atividades como mineração, agricultura e área urbana;• Prever instrumentos de gestão, compensação e Pagamento por Serviços Ambientais (PSA);• Incluir as áreas nas Zonas de Interesse Metropolitano (ZIM), integrando-as nos planos diretores;• Promover a conformação da TVA nos municípios.
Órgãos e Entidades envolvidas	Agência RMBH; SISEMA, especialmente IGAM, FEAM e CBH's; COPASA; IEF; ICMBio; Conselho Gestor do Quadrilátero Ferrífero (futuro); Assembleia Legislativa de Minas Gerais.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Materialização e implementação dos preceitos da Trama Verde-Azul, visando integrar áreas ambientalmente estratégicas e áreas prioritárias para segurança hídrica, com atividades de baixo impacto;• Prevenção da ocupação em áreas de risco;• Fomento a proteção, preservação, conservação e uso sustentável de áreas protegidas;• Estimulo a criação de corredores ecológicos e mosaico de áreas protegidas para manutenção da flora e da fauna;• Promoção à proteção dos recursos hídricos;• Estimulo à ampliação dos serviços ambientais e ecossistêmicos;• Definição, direcionamento e melhoria na gerencia dos recortes ambientais de interesse regional.
Estimativa de prazo para implementação	Curto prazo (5 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• Plano de Segurança Hídrica da RMBH (Programas 2.2 e 2.3);• Programa de Concessão de Parques Estaduais (PARC);• Deliberação Normativa COPAM nº 217, de 6 de dezembro de 2017;• Programa de Reparação Socioambiental (Pró-Brumadinho);• Programa de Fortalecimento do Serviço Público (Pró-Brumadinho).

Programa Metropolitano de Promoção da Biodiversidade

Criação de estrutura funcional de apoio e gerenciamento da arborização urbana

Descrição do Projeto	<p>Preparar as instituições relacionadas às questões das áreas verdes e arborização urbana para atender o disposto na futura PN de Arborização (Projeto de Lei 4.309/2021), tais como:</p> <ul style="list-style-type: none">• União e Estados apoiam municípios na criação de planos de arborização urbana e coordenam funções públicas;• Municípios podem fazer parcerias, incluindo consórcios, para gestão integrada;• Estado prioriza iniciativas consorciadas entre municípios;• Sistema de Informações é criado em colaboração entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios – Entra na Tela Verde e Azul• Contratação de técnicos para apoiar municípios na elaboração de planos. <p>Como escopo prioritário indica-se o mapeamento de regiões, metas de arborização, e proposição de diretrizes para planejamento, controle e fiscalização;</p>
Órgãos e Entidades envolvidas	Agência RMBH; SEMAD; IEF; CEMIG; FEAM; Prefeituras Municipais.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Promoção do conforto térmico viário;• Valorização da paisagem e a beleza cênica;• Minimização das alterações do ciclo hidrológico local;• Melhoraria na qualidade do solo, da água e do ar;• Aumento na extensão das superfícies permeáveis para maior infiltração da água no solo;• Aumento na área para recarga de água subterrânea;
Estimativa de prazo para implementação	Curto prazo (10 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• Projeto Serra Sempre Viva;• Plano Estadual de Proteção à Biodiversidade;• Planos Municipais de Conservação da Mata Atlântica;• Plano Estadual de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica;• Manual de Arborização (CEMIG);• Programa de Reparação Socioambiental (Pró-Brumadinho).

Lista de espécies vegetais e animais chave para RMBH

Descrição do Projeto	<p>Realizar atividades de sensibilização para reforçar o conhecimento e a importância das espécies vegetais e animais, endêmicas ou não, presentes no território para a manutenção da biodiversidade local.</p> <ul style="list-style-type: none">• As ações prioritárias são:• Proposta de lista ilustrada e didática sobre espécies, impressa e online com instituições e órgãos relacionados;• Convênios com instituições de ensino para estudos sobre fauna, flora e levantamentos fitossociológicos;• Integração dos dados brutos realizados por empreendimentos no licenciamento ambiental;• Indicar locais de ocorrência para orientar políticas de biodiversidade;• Intensa divulgação desde o início das parcerias até a entrega final; <p>O Programa de Reparação Socioambiental do Comitê Pró-Brumadinho, estão previstos Plano de ação estadual para conservação da ictiofauna da Bacia do São Francisco e listas de espécies ameaçadas da fauna e flora.</p>
Órgãos e Entidades envolvidas	Agência RMBH; Comitê Pró-Brumadinho; CBHs; IEF; SEMAD; Universidades; Empreendimentos da RMBH que precisarem realizar levantamentos de fauna e flora no âmbito do licenciamento ambiental.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Promoção da conscientização e disseminação de informações acerca das diversas espécies presentes na sociedade;• Subsídio às políticas territoriais para promover a manutenção e ampliação da biodiversidade.
Estimativa de prazo para implementação	Médio prazo (20 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• Programa de Reparação Socioambiental (Pró-Brumadinho);• Pró-Espécies: Estratégia Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas;• Lista de Espécies Ameaçadas do ICMBio 2014;• Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção 2018;• Sistema de Informação Sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr);• Planos Municipais da Mata Atlântica;• Elaboração de um guia ilustrado com a ictiofauna pela UEMG;• Plano Estadual de Proteção à Biodiversidade;• Plano Estadual de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica.

Viveiros metropolitanos de mudas de árvores nativas

Descrição do Projeto	<p>Criação de viveiro(s) (ou ampliação dos existentes) para produzir mudas de espécies arbóreas nativas, de modo a facilitar e incentivar:</p> <ul style="list-style-type: none">• Plantio de mudas pela população;• Reflorestamento com espécies nativas;• Paisagismo urbano;• Recuperação de áreas degradadas;• Arborização viária;• Melhoria das áreas de mananciais. <p>Os viveiros devem ter estrutura para manejo de sementes, estufas e locais abertos para manejo e distribuição das mudas. O IEF deve ser a entidade responsável pelo(s) viveiro(s). Todavia, a Agência RMBH também pode estabelecer parcerias com viveiros já existentes ou fomentar a construção de novos, mediante a convênios com outros agentes como os CBHs, ONGs e Prefeituras.</p>
Órgãos e Entidades envolvidas	Agência RMBH; IEF; SEMAD; FEAM; Universidades.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Ampliação da disponibilidade de mudas arbóreas nativas para reflorestamento de áreas degradadas, parques e áreas rurais;• Disponibilização de mudas de espécies arbóreas nativas para implementar os futuros Plano de Arborização.
Estimativa de prazo para implementação	Curto prazo (8 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• Plano Estadual de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica;• Programa de Reparação Socioambiental (Pró-Brumadinho);• Viveiro Langsdorff;• Viveiro de mudas do IEF;

Plano de ação para recuperação de áreas verdes

Descrição do Projeto	<p>Plano de Ação para recuperação das áreas verdes, incluindo a previsão de um cronograma multisetorial para recuperação, reabilitação e revitalização desses espaços.</p> <p>Deverá conter intenções específicas, metas, ações, prazos e responsáveis para cada área verde comprometida, se configurando como um guia para orientar, acompanhar, fiscalizar e até notificar os responsáveis e proprietários das áreas.</p> <p>O Plano deve fomentar estudos necessários, apoiar tecnicamente os municípios e captar recursos para a resolução dos passivos na TVA. A resolução dos passivos também poderá ser endereçada ao setor privado, como forma de compensação por danos, prejuízos ou mesmo, compensação ambiental por impactos negativos. Destaca-se que o PSH-RMBH prevê diversas ações relacionadas.</p>
Órgãos e Entidades envolvidas	Agência RMBH; FEAM; IEF; SEMAD; Comitês de Bacias Hidrográficas; Prefeituras Municipais.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Integração dos esforços para a resolução de passivos ambientais em áreas ambientalmente estratégicas para RMBH;• Recuperação, revitalização e reabilitação de espaços, promovendo usos mais sustentáveis e valorizando regiões;• Descontaminação do solo e ampliação da oferta de habitat para biodiversidade e para a prestação de serviços ambientais e ecossistêmicos.
Estimativa de prazo para implementação	Curto prazo (10 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• Inventário de Áreas Contaminadas (FEAM);• Selo Verde/MG;• Plano de Segurança Hídrica da RMBH (Programas 1.2, 2.2, 2.3 e 3.4);• Plano Estadual de Proteção à Biodiversidade;• Plano Estadual de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica;• Programa Diálogos com o Produtor Rural (IEF);• Programa de Regularização Ambiental (IEF);• Programa de Reparação Socioambiental (Pró-Brumadinho).

Monitoramento da efetividade das políticas de pagamento e compensação financeira existentes

Descrição do Projeto	<p>Avaliar a efetividade das políticas, programas, instrumentos e demais iniciativas relacionadas a concessão de incentivo financeiro nas ações de cunho ambiental, tanto por parte dos municípios, como de proprietários e posseiros de áreas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Apontar quantitativos de proprietários envolvidos ao longo dos anos, valores recebidos, caracterização e tipologia das áreas, fragilidades e potencialidades.• Adequação dos critérios do ICMS Ecológico, atualmente distribuído em função do Índice de Meio Ambiente (IMA), que contempla três subcritérios, ponderados pelos respectivos pesos, a saber: Índice de Conservação (IC - 45,45%); Índice de Saneamento Ambiental (ISA 45,45%) e Índice de Mata Seca (IMS - 9,1%).• Identificar os principais desafios, lições aprendidas e ganhos ambientais ocorridos ao longo do tempo de implantação das iniciativas.
Órgãos e Entidades envolvidas	Agência RMBH; IEF; SEMAD; Prefeituras Municipais.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Compreensão das lacunas de desenvolvimento de programas de concessão de incentivo financeiro de modo garantir maiores ganhos e vantagens para quem aposta na preservação da natureza.
Estimativa de prazo para implementação	Curto prazo (5 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• Bolsa Verde – IEF;• Pagamento por Serviços Ambientais (PSA);• Programa de Fomento Florestal (IEF);• Programa Estadual de Conversão de Multas Ambientais (SEMAD);• Programa de Reparação Socioambiental (Pró-Brumadinho). Fernanda Cristina: Existem outros que o Grupo Ambiental podem ajudar a completar.• Ressalto que o primeiro trabalho deste grupo foi justamente o levantamento das principais ações relacionadas a PSA que existem em MG.

Bolsa Verde-Azul

Descrição do Projeto	<p>Valorizar áreas de conservação ambiental, com editais anuais para selecionar e aprovar áreas, proporcionando compensações ambientais e incentivos financeiros.</p> <p>Os critérios de pagamento serão regulamentados por legislação específica, considerando diversos fatores, e alinhados com a Lei Federal de Pagamento por Serviços Ambientais.</p> <p>O programa também pode integrar ações do Programa de Reparação Socioambiental do Pró-Brumadinho, incluindo Pagamento por Serviços Ambientais na Bacia do Rio Paraopeba e certificações por boas práticas ambientais, bem como o Programa de Pagamento por Resultados do PSH-RMBH na redução de perdas.</p>
Órgãos e Entidades envolvidas	Agência RMBH (Coordenação); SEMAD/MG; IEF; IGAM; FEAM; Prefeituras Municipais; COPAM; Comitês de Bacias Hidrográficas; Sociedade Civil Organizada/ONG's; Instituições de Ensino e Pesquisa.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Recuperação dos biomas e a manutenção dos recursos naturais;• Melhoraria na qualidade do ar, da água e da paisagem;• Redução dos riscos de desastres naturais e às suas consequências;• Promoção conforto térmico e contribuir para a redução das emissões dos GEE's.
Estimativa de prazo para implementação	Curto prazo (10 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• Plano de Segurança Hídrica da RMBH (Ações 2.3.2, 3.2.1 e 3.2.2);• Selo Verde (IEF);• Programa de Pagamento por Serviços Ambientais do estado;• Programa Bolsa Verde (IEF);• Incentivos aos proprietários de RPPNs;• IPTU-Verde (Contagem e Belo Horizonte);• Pagamento por Serviços Ambientais (PSA);• Planos de Bacias Hidrográficas;• ICMS Ecológico;• Reciclar: Menos Lixo, Mais Segurança Alimentar (EMATER/MG);• Programa Bolsa Reciclagem (SEMAD);• Repasses pela ARSAE da receita líquida auferida pelo prestador para os municípios habilitados;• Projeto Oásis Serra da Moeda;• Programa de Reparação Socioambiental (Pró-Brumadinho).

Mercado de Carbono na RMBH

Descrição do Projeto	<p>Desenvolver a regulamentação para a comercialização de créditos de carbono</p> <p>A estrutura dos mercados de carbono é composta por três grandes etapas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Etapa de Planejamento: define parâmetros do sistema, com teto de emissão, escopo, metas periódicas, alocação entre setores e interligações; Etapa MRV: quantifica as reduções de emissão com monitoramento, relato e verificação, envolvendo plano de monitoramento/mitigação, acreditação verificador, verificação de relato, títulos externos, compliance e auditoria; Etapa Mercado de Permissões: cria novos mercados para compra e venda de ativos relacionados ao direito de emitir gases de efeito estufa, abrangendo emissão/alocação, escrituração, leilão/marketplace, regulação, controle de preços e publicação de dados. <p>Também deve-se avaliar a criação de um mercado voluntário de carbono, sem regulação internacional. Empresas interessadas devem focar em origem, padrões, benefícios socioambientais e qualidade dos projetos.</p>
Órgãos e Entidades envolvidas	Agência RMBH (Coordenação); SEMAD/MG; IEF; IGAM; FEAM; Prefeituras Municipais; COPAM; Comitês de Bacias Hidrográficas; Sociedade Civil Organizada/ONG's; Instituições de Ensino e Pesquisa.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Redução da emissão de poluentes atmosféricos;• Contribuição com o cumprimento de metas globais, nacionais e estaduais sobre o clima;• Arrecadação de recursos financeiros para incentivar e compensar as ações em prol da sustentabilidade.
Estimativa de prazo para implementação	Médio prazo (20 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• Plano de Energia e Mudanças Climáticas de Minas Gerais (PEMC);• Plano Estadual de Ação Climática de Minas Gerais (PLAC);• Plano de Descarbonização para o Estado de Minas Gerais;• Estratégia Estadual de Transição Energética;• Inventário de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa;• Índice Mineiro de Vulnerabilidade Climática;• Fórum Mineiro de Energia e Mudanças Climáticas;• Programa de prevenção aos efeitos das mudanças climáticas;• Carbon Cities Climate Registry (CCCR).

Estruturação de base de dados para o monitoramento dos recursos hídricos

Descrição do Projeto	<p>Base de dados pública para quantidade e qualidade de água, priorizando mananciais na RMBH e águas subterrâneas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Monitoramento quantitativo será feito em parceria com o IGAM, integrando dados de várias fontes como ANA, CEMADEN, Defesa Civil.• Monitoramento qualitativo abrangerá principais parâmetros usando indicadores como IQA, ICT e IET.• Dados de programas existentes, como PMCR da COPASA e Qualiáguas da ANA, serão utilizados, além de parcerias com o IGAM.• Prioridade no monitoramento da água subterrânea em locais com maior densidade de poços tubulares profundos.• Integração com o PSH-RMBH para monitorar aquíferos.• A base de dados será conectada à Tela Verde-Azul mostrará a situação dos recursos hídricos em tempo real. <p>O monitoramento de qualidade da água para consumo humano nos Projetos Especiais Pró-Brumadinho pode ser incorporado ao programa.</p>
Órgãos e Entidades envolvidas	Agência RMBH; SEMAD; IGAM; COPASA; CBHs; ANA; CEMADEN; Defesa Civil.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Maior previsibilidade, controle e precisão sobre a situação da segurança hídrica na RMBH;• Agilidade na identificação de eventuais problemas de escassez de água e/ou comprometimento da qualidade dos recursos hídricos;• Integração de dados de diferentes fontes com centralização de informações específicas sobre a RMBH;
Estimativa de prazo para implementação	Curto prazo (5 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• Plano de Segurança Hídrica da RMBH (Ações 2.1.4, 3.1,2);• Sistema de Monitoramento Remoto Integrado das Águas – Mira;• Portal InfoHidro do IGAM;• Salas de Situação de CBHs instituídos;• Programa de Fortalecimento do Serviço Público (Pró-Brumadinho);• Projetos Especiais (Pró-Brumadinho).

Sistema Integrado de Gestão e Proteção do Quadrilátero Aquífero

Descrição do Projeto	<p>Criação de um Sistema Integrado de Gestão e Proteção do Quadrilátero Aquífero (Áreas de Mananciais) da RMBH, com os seguintes componentes:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conselho Gestor dos Mananciais: para elaborar políticas ambientais, viabilizar o PSH-RMBH e tomar decisões (deliberativo);• Plano de Manejo Integrado das Áreas Azuis (PMIAA): estudo das áreas para garantir informações precisas às decisões do Conselho;• Recortes territoriais de atuação: áreas que compõem o Azul da TVA (APEs, UCs, bacias especiais, áreas futuras, DACs, etc);• Instrumentos de gestão e controle:<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar e dar pareceres nos planos diretores• Emitir pareceres sobre atividades e empreendimentos no recorte de atuação• Deliberar sobre questões que afetem os recursos hídricos
Órgãos e Entidades envolvidas	Agência RMBH; SEMAD; IGAM; COPASA; Prefeituras Municipais; FEAM; Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas; Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba; Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará; Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco; Sociedade civil.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitação e ampliação do controle metropolitano nas áreas de interesse para segurança hídrica na RMBH;• Instituição de UCs de uso sustentável nas APEs;• Promoção da integração do uso do solo com áreas ambientalmente sensíveis;• Aumento na resiliência para melhor assegurar a oferta dos recursos hídricos;• Promoção e efetivação da governança interfederativa visando assegurar um dos maiores interesses em comum da região;• Reserva de áreas para mananciais futuros em caso de colapso de mananciais existentes ou crises de escassez hídrica.
Estimativa de prazo para implementação	Curto prazo (10 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• Plano de Segurança Hídrica da RMBH (Estratégias e Diretrizes);• Programa Somos Todos Água (IGAM).

Plano de Manejo Integrado das Áreas Azuis

Descrição do Projeto	<p>Elaborar o Plano de Manejo Integrado das Áreas Azuis (PMIAA), focando nos mananciais e incluindo a recuperação de corpos hídricos. O PMIAA abrange reservatórios públicos, com estudos específicos de hidrologia e qualidade da água, e também prevê a criação de Áreas de Reserva Hídrica Futura (ARH).</p> <p>O objetivo é subsidiar o Conselho Gestor dos Mananciais com informações para garantir a segurança hídrica e a recuperação de corpos hídricos, incluindo diretrizes específicas, responsáveis, metas, e prazos para intervenções propostas.</p> <p>O PMIAA se alinha com ações propostas pelo PSH-RMBH, como recomposição florestal, recuperação de áreas contaminadas e alternativas para ampliação das reservas hídricas.</p>
Órgãos e Entidades envolvidas	Agência RMBH; FEAM; IGAM; SEMAD; Comitês de Bacias Hidrográficas; Prefeituras Municipais.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Integração de esforços para a resolução de passivos ambientais em áreas prioritárias para segurança hídrica na RMBH;• Reenquadramento dos corpos hídricos em classes segundo usos preponderantes diante do novo contexto de áreas protegidas;• Recuperação, revitalização e reabilitação de corpos hídricos, promovendo os múltiplos usos e valorizando regiões;• Descontaminação da água, provendo maior oferta de habitat para biodiversidade e para a prestação de serviços ambientais e ecossistêmicos.
Estimativa de prazo para implementação	Curto prazo (4 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• Enquadramento de corpos hídricos em classes preponderantes;• Plano de Segurança Hídrica da RMBH (Programas 1.2, 2.2, 2.3, 3.1 e 3.4);• Programa Pró-Mananciais (COPASA);• Programa Cultivando Água Boa (COPASA);• Cadastro de produtores de água para reuso proveniente de Estações de Tratamento de Efluentes Sanitários (ETES) públicas ou privadas (IGAM);• Programa de Conservação Ambiental e Produção de Água (CBH-Rio Pará);• Programa Revitaliza Rio das Velhas (CBH-Rio das Velhas);• Programa de Reparação Socioambiental (Pró-Brumadinho).

Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da RMBH

Descrição do Projeto	<p>Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS), abrangendo etapas como plano de trabalho, diagnóstico, prognóstico, programa, projetos, ações, fontes de financiamento e resumo executivo.</p> <p>Deve atender às diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, abrangendo resíduos urbanos, construção civil, serviços de saúde, logística reversa obrigatória, mineração e saneamento.</p> <p>O foco inclui soluções de tratamento, medidas para coleta seletiva, logística reversa, educação ambiental, reciclagem e redução de embalagens. O plano também abordará diretrizes para o uso de agregados reciclados e a viabilidade de um sistema integrado para resíduos da construção civil.</p>
Órgãos e Entidades envolvidas	<p>Agência RMBH; SEMAD; FEAM; ARSAE e ARISB-MG; Prefeituras Municipais; Entes regionais de saneamento (futuros); Consórcios Intermunicipais: Consórcio Regional de Saneamento Básico Central de Minas (CORESAB Central de Minas); Consórcio Público de Gestão de Resíduos Sólidos ECOTRES; Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico Região Central; Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico Região Central; Consórcio Intermunicipal Multisetorial do Vale do Ipiranga; Consórcio Intermunicipal Multifinalitário do Médio Espinhaço; Consórcio Intermunicipal de Aterro Sanitário do Centro Oeste Mineiro; entre outros; Articulação de Resíduos Orgânicos de Belo Horizonte (ARO-BH).</p>
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Melhoraria da eficiência da gestão dos resíduos sólidos na RMBH;• Subsídio ao planejamento regional, com vistas a reduzir custos e eventuais danos ambientais;• Aceleração na universalização do saneamento;• Dotar o poder público de informações precisas para cada tipologia de resíduos.• Fornecimento de informações precisas, para cada tipologia de resíduos, ao poder público.
Estimativa de prazo para implementação	<p>Curto prazo (5 anos).</p>
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• Plano Estadual de Saneamento Básico (PESB-MG) e suas políticas;• Plano de Segurança Hídrica da RMBH (Programa 3.4);• Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Estado de Minas Gerais (previsto);• Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;• Planos Municipais de Saneamento Básico;• Programa Minas sem Lixões (encerrado);• Reciclar: Menos Lixo, Mais Segurança Alimentar (EMATER/MG);• Legislações estaduais que versam sobre a logística reversa;• Fórum Municipal Lixo e Cidadania;• Programa de Reparação Socioambiental (Pró-Brumadinho).

Avaliação e Monitoramento dos planos de melhoria e universalização dos 4 eixos do saneamento das administrações municipais diretas e indiretas

Descrição do Projeto	<p>Acompanhar e comparar os planos de investimentos elaborados pelos prestadores de serviços e as metas nacionais e estaduais sobre água, esgoto, resíduos e drenagem:</p> <ul style="list-style-type: none">• Organizar metas e atualizar metas e indicadores;• Avaliar os projetos e planos de investimentos;• Identificar lacunas;• Instruir municípios e orientar a aplicação de recursos;• Acompanhar as ações do Anexo II.3, dos Programas Pró-Brumadinho, que abarca projetos de segurança hídrica;• Criar diálogos junto às Agências Reguladoras, Ministério Público e SEMAD, para desenvolver ações conjuntas para aprimorar o planejamento e execução, visando melhorar os resultados para o saneamento básico.
Órgãos e Entidades envolvidas	Agência RMBH; SEMAD; ARSAE; ARISB-MG; COPASA; Ministério Público do Estado de Minas Gerais; Prefeituras Municipais.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Ajuste dos planos de investimentos no saneamento básico dos municípios da RMBH e Colar Metropolitano;• Melhoria da qualidade da prestação dos serviços públicos de saneamento básico.
Estimativa de prazo para implementação	Curto prazo (10 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• Planos Municipais de Saneamento Básico;• Contratos de concessão e de programa firmados entre titulares e prestadores;• Plano Estadual de Saneamento Básico (PESB-MG);• Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB);• Programa de Reparação Socioeconômica (Pró-Brumadinho).

Avaliação e Monitoramento da implantação dos Planos de Saneamento Básico na RMBH

Descrição do Projeto	<p>Criar uma estrutura para organizar, monitorar, avaliar e apoiar a implementação de ações contidas em planos setoriais de saneamento:</p> <ul style="list-style-type: none">• Plano Estadual de Saneamento Básico (PESB-MG);• Plano de Segurança Hídrica da RMBH (PSH-RMBH);• Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB);• Planos de Drenagem Urbana e afins;• Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS). <p>No âmbito do PESB-MG, sugere-se realizar um recorte na área da RMBH e Colar Metropolitano, criando uma planilha de acompanhamento que inclua metas, programas, projetos, ações, responsáveis e investimentos.</p> <p>A ARMBH deve participar ativamente na elaboração e revisão dos planos municipais, emitindo pareceres técnicos e solicitando dados cartográficos, planilhas de programas e projetos.</p> <p>Integrar os trabalhos com o Comitê Metropolitano de Gestão Ambiental.</p> <p>Posteriormente, acionar SEMAD, Agências Reguladoras, Ministério Público e demais stakeholders para soluções conjuntas.</p>
Órgãos e Entidades envolvidas	Agência RMBH; SEMAD; ARSAE; ARISB-MG; COPASA; Ministério Público do Estado de Minas Gerais; Prefeituras Municipais.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Melhoraria da qualidade da prestação dos serviços públicos de saneamento básico.
Estimativa de prazo para implementação	Curto prazo (10 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• Plano Estadual de Saneamento Básico (PESB-MG);• Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB);• Plano de Segurança Hídrica da RMBH (Programas 3.1, 3.3 e 4.2);• Programa Caça-Gotas (COPASA).

Plano Diretor de Manejo de Águas Pluviais da RMBH

Descrição do Projeto	<p>Plano Diretor de Manejo de Águas Pluviais, considerando todas as bacias hidrográficas onde se inserem os municípios da RMBH e Colar Metropolitano. Dentre as principais premissas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Diagnosticar características ambientais e urbanas, analisando planos existentes;• Avaliar infraestrutura de saneamento e realizar estudos hidrológicos;• Identificar áreas suscetíveis a inundações, propondo reordenamento territorial;• Propor medidas estruturais e não estruturais, incluindo soluções naturais e gestão de águas pluviais;• Sugestões para instrumentos de gestão, como vazão de restrição e taxa de cobrança de drenagem;• Propor zoneamento específico da RMBH para o manejo de águas pluviais;• Definir ações prioritárias para elaboração de anteprojetos em áreas críticas. <p>Destaca-se que o PSH-RMBH propõe a Elaboração do Plano Diretor de Macrodrenagem do Alto Rio das Velhas.</p>
Órgãos e Entidades envolvidas	Agência RMBH; SEMAD; Defesa Civil; Prefeituras Municipais; IGAM; CEMIG; ANA; ANEEL.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Ampliação da capacidade de planejamento da RMBH frente aos eventos extremos de precipitação;• Controle dos processos erosivos e reduzir o risco de assoreamentos de corpos d'água e de ocorrências de cheias, inundações e alagamentos;• Prevenção à exposição da população aos riscos hidrológicos com consequente redução de perdas materiais, financeiras e físicas;• Aperfeiçoamento da integração e compatibilização das políticas e ações existentes com as características ambientais da RMBH;• Aperfeiçoamento da integração e compatibilidade dos instrumentos de planejamento e gestão territorial;• Compartilhamento de responsabilidades visando assegurar o interesse em comum;• Determinação de ações de correção e prevenção para a drenagem e manejo de águas pluviais nos municípios da RMBH;• Melhoraria na eficiência e efetividade na gestão pública e na aplicação de recursos para o manejo de águas pluviais.
Estimativa de prazo para implementação	Curto prazo (10 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• Plano Estadual de Saneamento Básico (PESB-MG);• Plano de Segurança Hídrica da RMBH (Programas 4.1 e 4.2);• Planos de Saneamento Básico dos municípios;• Planos Diretores Municipais;• Programa de Reparação Socioeconômica (Pró-Brumadinho).

Programa Metropolitano de Mitigação das Mudanças Climáticas

Plano de Ação Metropolitano Integrado para mitigação das mudanças climáticas e redução de emissões atmosféricas

Descrição do Projeto	<p>Desenvolver um Plano de Ação Integrado Específico, com identificação de responsáveis e prazos para implementar os programas, projetos e ações previstos nos vários instrumentos existentes sobre o tema.</p> <p>Sugere-se aprofundar estudos para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Redução da emissão atmosférica de fontes fugitivas nos municípios do entorno de Belo Horizonte;• Redução da emissão de gases no transporte aéreo e ampliar o alcance do transporte coletivo e da mobilidade ativa;• Estimular projetos de geração de energia fotovoltaica nos telhados residenciais;• Estimular o reaproveitamento de biogás, principalmente a partir do tratamento de resíduos sólidos;• Articular estratégias para redução de emissões em plantas de refino de petróleo;• Fortalecer a representatividade da RMBH nas instâncias climáticas, especialmente do Fórum Mineiro.• Caberá ao Comitê Metropolitano de Gestão Ambiental estabelecer e acompanhar a implementação do Plano de Ação integrado.
Órgãos e Entidades envolvidas	<p>Agência RMBH; SEMAD; Universidades; Governos Locais pela Sustentabilidade – ICLEI; Banco Mundial; WWF-Brasil; CDP Cities; World Resources Institute; ONU-Habitat; Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento; Aliança Euro-Latinoamericana de Cooperação entre Cidades; Fórum dos Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras; Pacto Global de Prefeitos para o Clima e a Energia; Rede Mercocidades; Cidades e Governos Locais Unidos; Rede Latinoamericana de Gestão de Resíduos Sólidos.</p>
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Apoio ao aumento de resiliência ambiental dos municípios frente às mudanças climáticas;• Promoção da governança compartilhada entre diferentes organizações nas mais diversas esferas;• Promoção da articulação com o Governo do Estado para implantação de medidas para redução dos riscos climáticos na RMBH.
Estimativa de prazo para implementação	<p>Curto prazo (3 anos).</p>
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• Plano de Segurança Hídrica da RMBH (Programa 4.1);• Plano de Energia e Mudanças Climáticas de Minas Gerais (PEMC);• Plano Estadual de Ação Climática de Minas Gerais (PLAC);• Plano de Descarbonização para o Estado de Minas Gerais;• Estratégia Estadual de Transição Energética;• Inventário de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa;• Índice Mineiro de Vulnerabilidade Climática;• Fórum Mineiro de Energia e Mudanças Climáticas;• Programa de prevenção aos efeitos das mudanças climáticas;• Carbon Cities Climate Registry (CCCR).

Projeto de Expansão das Estações de Monitoramento de Qualidade do Ar na RMBH

Descrição do Projeto	<p>A partir de projeto técnico-executivo e aproveitando a rede de monitoramento instalada na RMBH, implantar estações de monitoramento de qualidade do ar em todos os seus municípios, considerando as possíveis emissões brutas e líquidas dos GEEs – CO2 e metano (principalmente) vinculadas às atividades de mineração e industrial, à mobilidade, ao tratamento de resíduos e efluentes, à supressão de cobertura vegetal e às mudanças no uso do solo. O projeto deverá prever a implantação de estações junto às porções do território metropolitano que possuam potencial para tais emissões – distritos minero-metalúrgicos, vias de alta circulação, frentes de expansão urbana e locais de tratamento de esgotos domésticos e de resíduos sólidos, dentre tantos, atendendo as normativas legais vigentes que norteiam o monitoramento de qualidade do ar aplicadas pela FEAM, em especial a Resolução do CONAMA nº 03/1990. Os resultados obtidos pelo monitoramento deverão servir para ajustes nas demais políticas públicas da RMBH visando a sua sustentabilidade e a redução da carga de GEEs emitidos.</p>
Órgãos e Entidades envolvidas	<p>Agência Metropolitana (coordenação e articulação); FEAM (execução); Municípios da RMBH; Setores da Economia da RMBH; Defesa Civil/MG; Sociedade Civil Organizada/ONGs.</p>
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Melhoria da qualidade do ar e da saúde da RMBH e de seu Colar Metropolitano;• Redução das emissões dos GEEs;• Controle dos potenciais emissores dos GEEs;• Revisões sistemáticas de Políticas Públicas intersetoriais visando a diminuição das emissões dos GEEs na RMBH e em seu Colar Metropolitano.
Estimativa de prazo para implementação	<p>Curto prazo (5 anos).</p>
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• PSH/RMBH;• PlanMob/RMBH.

Projeto de Projeções Climáticas até 2100 para a RMBH

Descrição do Projeto	<p>A partir de análise de dados gerados principalmente por INPE, SIMGE e INMET, projetar cenários futuros decenais de variações extremas de temperatura e de precipitações pluviométricas com objetivos de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Subsidiar processos decisórios e operacionais quanto às ações necessárias às vulnerabilidades sociais e ambientais futuras diante dos cenários de extremos climáticos;• Alimentar de informações e atualizar o IMVC – Índice Mineiro de Vulnerabilidade Climática;• Preparar Comunidade e Cidades quanto aos impactos das mudanças climáticas e aos seus efeitos.
Órgãos e Entidades envolvidas	Agência Metropolitana (coordenação e articulação); FEAM (execução); SIMGE; Defesa Civil/MG; Defesas Civas Municipais; Sociedade Civil Organizada/ONGs.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Antecipação dos impactos decorrentes dos eventos climáticos extremos e de seus efeitos;• Preparação e Resiliência de cidades e comunidades aos efeitos decorrentes dos eventos climáticos extremos;• Subsídios ao ordenamento e controle territorial da RMBH.
Estimativa de prazo para implementação	Curto prazo (5 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• PSH/RMBH;• PlanMob/RMBH.

Programa para o Desenvolvimento de instrumentos para a governança de riscos na RMBH e seu Colar Metropolitano

Mapeamento das Áreas Suscetíveis a Movimentos Gravitacionais e às Cheias, Inundações e Alagamentos

Descrição do Projeto	<p>O mapeamento deverá ser realizado em escala que permita vislumbrar os riscos aos movimentos gravitacionais – movimentos de massas, erosões e colapsamentos/afundamentos, além das zonas de riscos às cheias, inundações e alagamentos.</p> <p>Também identificará áreas que já sofreram sinistros destas naturezas com perdas e danos socioeconômicos, áreas de riscos instaladas ou potenciais indicando causas, consequências e perigos.</p> <p>Visualizará vulnerabilidades sociais, econômicas e de infraestrutura frente aos possíveis eventos, vislumbrando também ações preventivas para a eliminação ou redução das ocorrências e de suas consequências.</p> <p>Servirá de informação para o processo de organização e controle do território metropolitano, subsidiando as Políticas de Habitação, de Regularização Fundiária, Ambiental e Urbana, principalmente.</p>
Órgãos e Entidades envolvidas	Agência Metropolitana (coordenação e articulação); Prefeituras Municipais; SGB/CPRM; Comitês de Bacias Hidrográficas.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Prevenção aos Sinistros;• Preparação do Poder Público e da Sociedade para o enfrentamento das situações de riscos;• Diminuição dos impactos sociais, econômicos e ambientais decorrentes dos sinistros e de seus efeitos;• Estabelecimento de condicionantes físicas e ambientais para o planejamento do uso e da ocupação do solo, e do ordenamento territorial da região.
Estimativa de prazo para implementação	Curto prazo (5 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• PSH/RMBH.

Programa para o Desenvolvimento de instrumentos para a governança de riscos na RMBH e seu Colar Metropolitano

Plano Metropolitano de Redução de Riscos

Descrição do Projeto	<p>Se constituirá a partir da integração dos Planos Municipais de Redução de Riscos da RMBH e de seu Colar contendo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificação das bacias hidrográficas com riscos potenciais ou instalados;• Implantação de projeto de monitoramento meteorológico, hidrológico e geológico nestas bacias hidrográficas;• Construção de cenários futuros e de medidas de enfrentamento de causas e consequências, de prevenção aos sinistros e de atendimento às populações atingidas;• Constituição de banco de dados e de informações sobre os riscos e de fácil acesso;• Levantamento das populações, das moradias e da infraestrutura sob riscos imediatos e elevados visando ações de urgência;• Criação de Grupo executivo e operacional, Interinstitucional e Multidisciplinar, para ações contínuas e rotineiras de vistorias em áreas de riscos, de atualizações de diagnósticos, de fiscalização, de inspeção, de monitoramento das mesmas, além de remoções, de socorro, de abrigo temporário, de amparo à saúde e de fornecimento de materiais quando da ocorrência dos sinistros.
Órgãos e Entidades envolvidas	Agência Metropolitana (coordenação e articulação); Prefeituras Municipais (execução); Defesa Civil Estadual; Defesas Civas Municipais; IGAM; FEAM; SEMAD; SGB/CPRM; Comitês de Bacias Hidrográficas.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Redução dos impactos e consequências decorrentes dos sinistros;• Prevenção e preparação do Poder Público e da Sociedade/Comunidade aos sinistros;• Aumento da resiliência das Cidades e Comunidades às situações de sinistros.
Estimativa de prazo para implementação	Curto prazo (5 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• PSH/RMBH.

Programa para o Desenvolvimento de instrumentos para a governança de riscos na RMBH e seu Colar Metropolitano

Plano Metropolitano de Segurança de Barragens

Descrição do Projeto	<p>Se constituirá de:</p> <ul style="list-style-type: none">Levantamento das condições de segurança operacionais, estruturais e de estabilidade (Críticidades) e dos danos potenciais (DPA's) em casos de rompimentos;Criação de banco único de dados e de informações;Criação de Grupo Interinstitucional e sob a coordenação do IGAM (Decreto Estadual nº 47.866/2020) para a implantação de Plano Metropolitano de Segurança de Barragens, cabendo também ao Grupo:Rever a legislação estadual afim de dirimir conflitos e sobreposições de competências legais e institucionais;Proibir novos licenciamentos de barragens e rever os antigos à montante de adensamentos populacionais e em bacias hidrográficas determinadas como de mananciais de abastecimento.Proibir novos adensamentos populacionais à jusante das barragens de resíduos de mineração e industriais;Elencar e exigir a desmobilização imediata das barragens que representam riscos elevados e imediatos às populações à jusante (Decreto Estadual nº 48.078/2020 e Resolução do CONAMA nº 1.443/2012), priorizando aquelas cujo método construtivo é o de alteamento à montante;Estabelecer contínua desmobilização das barragens de rejeitos de mineração e de resíduos industriais;Rever as exigências acerca das Zonas de Auto Salvamento (ZAS) e de Segurança Secundária (ZSS) previstas no licenciamento ambiental;Elaborar planejamento operacional para todas as situações em consequência de rompimento de barragens;Criar Central de Operações com vistas às situações de emergências em caso de rompimento de barragens;Estabelecer critérios e protocolos de segurança operacional, estrutural e de manutenção para as Estruturas de Contenção à Jusante (ECJ).
Órgãos e Entidades envolvidas	Agência Metropolitana (coordenação); IGAM; ANM; ANEEL; ANA; FEAM; Prefeituras Municipais; Defesa Civil/MG; Defesas Civas Municipais.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">Prevenção a sinistros envolvendo ruptura/sinistros com barragens e demais estruturas;Eliminação dos riscos representados pelas barragens com CRI e DPA elevados;Diminuição de danos sociais, econômicos e ambientais e de perdas de vidas e de pessoas feridas;Melhor preparo do Poder Público e da Sociedade/Comunidades para o enfrentamento das situações de emergências.
Estimativa de prazo para implementação	Curto prazo (3 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">PSH/RMBH.

Programa de Educação Ambiental para Conscientização, Informação e Prevenção da população em áreas de riscos aos eventos climáticos extremos

Projeto de Informações sobre Áreas de Riscos aos Movimentos Gravitacionais e as Inundações

Descrição do Projeto	As informações devem ser repassadas através de reuniões e oficinas comunitárias abordando conceitos sobre desastres naturais e suas causas, identificando situações de riscos a partir de sinais presentes nestas áreas e relatos de episódios passados.
Órgãos e Entidades envolvidas	Agência Metropolitana; Secretaria de Estado da Educação de MG; SEMAD/MG; Prefeituras Municipais; Secretarias Municipais de Meio Ambiente; Secretarias Municipais de Educação; FEAM; IGAM; IEF; Instituições Públicas de Ensino – estaduais e municipais; COPAM; FIEMG; Comitês de Bacias Hidrográficas; Sociedade Civil Organizada/ONGs.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">Preparação das Comunidades que habitam Áreas de Riscos para as suas prevenções aos desastres naturais.
Estimativa de prazo para implementação	Curto prazo (3 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">PSH/RMBH.Planos de Bacias Hidrográficas

Programa de Educação Ambiental para Conscientização, Informação e Prevenção da população em áreas de riscos aos eventos climáticos extremos

Projeto de Conscientização e de Sensibilização

Descrição do Projeto	A partir de reuniões e oficinas comunitárias, cujo foco deverá ser a mudança de hábitos e costumes quanto à base das habitações (fundações), quanto ao apoio das construções em muros de arrimo (contenções) e junto aos rios e córregos, aos represamentos indevidos de cursos d'água, ao plantio de espécies vegetais que favorecem ao acúmulo de água no solo (bananeiras), ao lançamento de águas servidas e de esgotos em taludes, como também a instalação de fossas e lançamentos de resíduos em encostas e em estruturas de drenagem.
Órgãos e Entidades envolvidas	Agência Metropolitana; Secretaria de Estado da Educação de MG; SEMAD/MG; Prefeituras Municipais; Secretarias Municipais de Meio Ambiente; Secretarias Municipais de Educação; FEAM; IGAM; IEF; Instituições Públicas de Ensino – estaduais e municipais; COPAM; FIEMG; Comitês de Bacias Hidrográficas; Sociedade Civil Organizada/ONGs.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Mudanças de hábitos que favorecem aos riscos e às suas consequências.
Estimativa de prazo para implementação	Curto prazo (3 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• PSH/RMBH.• Planos de Bacias Hidrográficas

Programa de Educação Ambiental para Conscientização, Informação e Prevenção da população em áreas de riscos aos eventos climáticos extremos

Projeto de Prevenção junto às Comunidades que habitam Áreas de Risco

Descrição do Projeto	A partir de reuniões e oficinas comunitárias, serão ensinadas técnicas e práticas para a coleta e o escoamento adequado das águas pluviais, para a suavização da inclinação de cortes e taludes e implantação de drenagem de base, plantio de gramíneas em cortes e taludes e revegetalização das comunidades com espécies nativas de pequeno porte.
Órgãos e Entidades envolvidas	Agência Metropolitana; Secretaria de Estado da Educação de MG; SEMAD/MG; Prefeituras Municipais; Secretarias Municipais de Meio Ambiente; Secretarias Municipais de Educação; FEAM; IGAM; IEF; Instituições Públicas de Ensino – estaduais e municipais; COPAM; FIEMG; Comitês de Bacias Hidrográficas; Sociedade Civil Organizada/ONGs.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Conscientização das causas e efeitos dos sinistros em áreas de risco;• Mudanças de hábitos que busquem a sustentabilidade do local;• Redução das consequências dos sinistros.
Estimativa de prazo para implementação	Curto prazo (3 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• PSH/RMBH.• Planos de Bacias Hidrográficas

Programa de Integração Metropolitana dos Sistemas de Defesa Civil e de Alertas às Situações de Riscos decorrentes dos Eventos Climáticos Extremos

Integração do Sistema Metropolitano de Defesa Civil

Descrição do Projeto	<p>O Sistema Metropolitano de Defesa Civil será consolidado a partir de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Implantação das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC's) em todos os municípios e inclusão da Agência da RMBH no Sistema Estadual de Defesa Civil facilitando assim a Governança Interfederativa;• Elaboração dos Planos Municipais de Contingências e de Gestão de Riscos de forma integrada;• Elaboração de Plano Metropolitano e Integrado de Emergências voltado ao atendimento dos sinistros e vinculado aos Sistemas de Saúde Estadual e Municipais;• Implantação e Operação de Sistemas de Alertas Meteorológicos, Hidrológicos e Geológicos/Geotécnicos e de rompimento de barragens apoiados em monitoramentos instrumentalizados;• Implantação da Sala de Situação e de Acompanhamento de Sinistros da RMBH sob operação da Defesa Civil/MG e interligada ao Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD), constituída por equipe técnica multi-institucional e multidisciplinar, responsável por deflagrar e acompanhar operações de riscos e alertas às populações, retirada das mesmas, socorro imediato, atendimento de saúde e abrigo;• Implementação de Plano Operacional de Evacuações, com protocolos padronizados para todos os municípios metropolitanos.
Órgãos e Entidades envolvidas	Defesa Civil/MG (Coordenação e Operação da Sala de Situação e de Acompanhamento); Agência RMBH (Articulação); Defesas Civas Municipais (COMPEDECs); IGAM (Implantação, Operação e Manutenção do Sistema de Alertas); FEAM; Municípios da RMBH e do Colar Metropolitano; Sistemas de Saúde de MG e dos Municípios da RMBH e do Colar Metropolitano; CEMAD; ANA; CENAD; COPASA; SIMGE.
Benefícios esperados	<ul style="list-style-type: none">• Pronto e adequado atendimento às populações sob riscos e/ou sinistradas (maior velocidade de resposta);• Diminuição dos impactos sociais, econômicos e ambientais e de suas consequências, em especial daquelas relacionadas à vida e à saúde das populações mais vulneráveis;• Maior capacidade de antever eventos climáticos extremos, prevenir suas consequências e prever socorro, atendimento, abrigo e suporte às populações afetadas.
Estimativa de prazo para implementação	Curto prazo (5 anos).
Articulação com outros Projetos existentes na RMBH	<ul style="list-style-type: none">• PSH/RMBH.• Planos de Bacias Hidrográficas